

A RELAÇÃO DO CONTADOR COM A TECNOLOGIA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOIS ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE LOCALIZADOS EM CHAPECÓ/SC¹

Aline Mileski²

Tais Daiane Assumpção Bianchet³

Andressa Mara Pacheco de Oliveira Moschetta⁴

RESUMO

O objetivo do estudo foi o de analisar a relação do contador com a tecnologia nos processos contábeis, fazendo um comparativo entre dois escritórios da cidade de Chapecó/SC. Para o desenvolvimento do estudo foi utilizado o método indutivo de pesquisa, nível de pesquisa descritiva, o delineamento foi estudo de caso, como instrumento de coleta de dados foi utilizado entrevista, questionário e documentos. A entrevista foi aplicada aos sócios, o questionário aplicado aos colaboradores e foram analisados os documentos de ambos os escritórios. A técnica de análise de dados foi qualitativa. A amostragem foi de 8 respondentes. Através dos resultados obtidos, verifica-se que os avanços tecnológicos trouxeram benefícios para a contabilidade, e conclui-se que os profissionais contábeis concordam que a tecnologia agiliza na prestação de serviços e que as informações são passadas com maior agilidade para os seus clientes. Em comparação aos escritórios percebe-se que ambos estão atentos às tecnologias, mas que somente um deles trabalha com a contabilidade totalmente digital, sem manuseio de papéis.

Palavra-chave: Tecnologia. Comparativo. Profissional contábil. Escritório contábil.

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço tecnológico, social e econômico da humanidade, a contabilidade se torna a ciência que auxilia não só no cumprimento das obrigações fiscais, mas também no registro, controle e administração do patrimônio das entidades. O contador é a parte essencial para que as informações sejam transferidas de forma confiável e que façam a diferença na administração da empresa e no processo de continuidade e crescimento da mesma. Assim como em outros setores, a tecnologia tem sido uma grande aliada do profissional contábil, produzindo vários impactos na contabilidade e na atuação do profissional (CORDEIRO; DUARTE, 2006).

¹ Pré requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis (UCEFF, 2022).

² Graduanda em Ciências Contábeis (UCEFF, 2022). E-mail: aline__cco@hotmail.com

³ Professora orientadora do curso de Ciências Contábeis (UCEFF, 2022). E-mail: tais@uceff.edu.br

⁴ Docente da UCEFF. andressa@uceff.edu.br.

Os avanços tecnológicos estão cada vez aumentando as oportunidades de os escritórios utilizarem a tecnologia na contabilidade, pois através desses avanços é possível obter informações úteis em tempo real sobre todos os setores, atividades e funcionários relacionados à administração da empresa (COTRIN; SANTOS; JUNÍOR, 2012).

O profissional contábil aplica seus conhecimentos específicos da ciência, da tecnologia no desenvolvimento de suas funções e ainda complementa áreas oriundas de disciplinas correlatas, como a administração, economia e direito. Com os avanços tecnológicos os profissionais contábeis devem estar mais atentos às mudanças, pois se vivencia a era do conhecimento e da informática, o que exige cada vez mais atualização e de profissionais cada vez mais preparados para atender as necessidades do mercado e do fisco (SILVA; KRUGER, 2012).

Neste sentido a questão problema desta pesquisa é: **Qual a relação do contador com a tecnologia, um estudo comparativo entre dois escritórios de contabilidade localizados em Chapecó/SC?** O objetivo geral foi o de analisar a relação do contador com a tecnologia nos processos contábeis, fazendo um comparativo entre dois escritórios da cidade de Chapecó/SC.

E os objetivos específicos desta pesquisa, são: a) Compreender o avanço tecnológico nos escritórios de contabilidade em pesquisa; b) Identificar como as mudanças estão contribuindo nos escritórios da amostra; c) Registrar como a tecnologia tem impactado o escritório de contabilidade pretende nesta pesquisa; d) Verificar como os profissionais contábeis têm incorporado as mudanças tecnológicas; e) Fazer um comparativo entre os escritórios em questão.

Este estudo se justifica pelo fato de que a tecnologia está cada vez mais presente nas atividades dentro de um escritório contábil, sendo assim agilizando os processos e relatórios. A evolução da tecnologia que está ocorrendo na área contábil é oriunda das necessidades do mercado por informações precisas, e assim, se faz necessário que o profissional da contabilidade busque atualizações profissionais, visando à evolução profissional (SILVA; YERKAUFER; RENGEL, 2019).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com a intenção de agregar suporte teórico conceitual ao presente estudo, dedica-se agora a análise dos fundamentos teóricos da contabilidade, avanços tecnológicos e profissional contábil.

2.1 CONTABILIDADE

Conforme Bazzi (2014), no início da civilização a história da contabilidade surgiu quando o homem primitivo se viu no dever de controlar seus bens. Pode-se afirmar que contabilidade é de fundamental importância e existe há muito mais tempo do que se imagina, acompanhando o desenvolvimento da própria humanidade nas obrigações que apareceram. Apesar de ser tão antiga, ela continua sendo alterada de acordo com suas necessidades.

Na a Revolução Industrial no século XVIII e XIX a contabilidade obteve um apoio para seus futuros avanços na história. O desenvolvimento da indústria acarretou o desenvolvimento do comércio, assim necessitando que o homem se aprimorasse suas formas de controle, separando lucro do capital chegando ao padrão atual de contabilidade (MAZZIONI; DEDONATTO; GALANTE 2012).

De acordo com Iudícibus (2015), certifica-se que a partir do século XIX, o aparecimento inicial do método contábil, na Itália, e divulgação da escola italiana na Europa, surge uma nova fase que muitos designam de científico.

Conseqüentemente o avanço da contabilidade com o passar dos anos vai ganhando forma, a contabilidade estava a caminho da sistematização, pois o homem sente a necessidade de registrar seus ganhos e possuir o controle de seus bens. Surgindo assim, o Renascimento, grande marco na evolução da contabilidade, com o método das partidas dobradas, abordada no livro de Frei Luca Pacioli (IUDÍCIBUS, MARION; FARIA 2009).

Segundo Padoveze (2014), define-se a contabilidade como o sistema de informação que tem o objetivo de controlar o patrimônio de uma entidade. Portanto patrimônio é o conjunto de riquezas de propriedade de alguém ou de alguma entidade e a entidade é toda pessoa física ou jurídica com ou sem fins lucrativos.

Nos últimos anos assegura-se que houvesse muitas descobertas e invenções, a contabilidade não sofreu nenhuma ameaça de extinção ou substituição, não sendo bastante para estabelecer o que seria a contabilidade, portanto na evolução histórica surgiram escolas sobre o pensamento contábil, buscando determinar o seu objeto de estudo (MARION, 2015).

Asseguram que no Brasil, o estudo da contabilidade é de extrema importância, além de afirmar sobre, no que se refere às demonstrações contábeis, que a legislação brasileira contábil é considerada uma das mais aperfeiçoadas do mundo (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA 2009).

Segundo Iudícibus (2015), a nossa legislação certifica que tradicionalmente está sempre à frente em relação aos competentes que irão aplicá-la e isto é mais sentido no campo contábil. Atualmente o mercado está exigindo mais agilidade na geração de informações por conta da

evolução da tecnologia, e assim retratando a era digital como um dos maiores marcos de evolução contábil, pois esta provocou enormes modificações na contabilidade (DUARTE; LOMBARDO, 2017).

Para que as empresas se mantenham crescendo se faz necessário o aprimoramento contínuo, a análise de atividades, análise de processos, percepção das oportunidades para melhoramento, eliminação de desperdícios assim como de falhas. Para estes papéis que o contador é habilitado (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017).

2.2 AVANÇOS TECNOLÓGICOS CONTÁBEIS

Segundo De Sordi (2008), na década de 1960 a tecnologia manifestou-se com a sua utilização nos negócios, e procurando solucionar problemas de automação dos processos, por meio do uso de computadores nas principais empresas, embora com limitações tecnológicas, proporcionando o acesso às informações de forma mais eficiente e eficaz.

A contabilidade está sendo transformada com as inovações tecnológicas, assim desburocratizando os processos por parte das empresas, em busca de profissionais da contabilidade que ofereçam serviços tecnológicos e inovadores, com praticidade, responsabilidade, segurança e qualidade (DUARTE; ANDRADE; BORGES, 2019).

Nesse sentido os avanços tecnológicos ocorrem todos os dias, no o mesmo ritmo das inovações e tendências mundiais, e sendo um processo irreversível, quase todas as áreas humanas sofrem o impacto destes avanços, em várias formas e magnitudes (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2019).

Por meio de diversos recursos à disposição do usuário, a tecnologia vem sendo inserida a cada dia com maior quantidade nas execuções das operações e serviços dos escritórios contábeis. Com a necessidade do mercado de receber informações cada vez mais precisas e rápidas para a tomada de decisão, a contabilidade vem sofrendo diversas mutações na forma de realizar suas atividades, principalmente com os avanços da tecnologia (SILVA; EYERKAUFER; RENGEL, 2019).

A tecnologia está cada vez mais importante e avançada, e possibilitando aos profissionais contábeis maior e melhor qualidade de informações. Esses processos tecnológicos possibilitam uma visibilidade do contador ter uma capacidade maior de interpretar e de relatar os dados com mais rapidez e de maneira eficaz. Com a tecnologia, a contabilidade ganhou mais agilidade nos processos de obter relatórios contábeis, processos de escrituração e de entrega de documentos obrigatórios (MARTINS *et al*, 2012).

Em contrapartida o avanço tecnológico também exige dos profissionais estejam sempre atualizados e preparados para as novas ferramentas e tecnologias, pois para se manter no mercado, o contador deve se aperfeiçoar constantemente, adaptando-se aos novos conceitos, métodos e tecnologias (SOUZA; SILVA; FERREIRA, 2017).

2.3 PROFISSIONAL CONTÁBIL

No passado o profissional contábil era identificado como um guarda livros, este reconhecimento veio sendo mudado, passando por um digitador de ocorrências contábeis, até os dias atuais em que é considerado indispensável para auxiliar os gestores nas tomadas de decisões (BRAATZ, 2015).

A função básica do contador atualmente é produzir informações úteis aos usuários da contabilidade para a tomada de decisão, sendo assim, o profissional contábil se torna de extrema importância no processo fornecendo informações essenciais para o gerenciamento das organizações. O contabilista não somente gera, mas também analisa e fornece pareceres que serão utilizados como base para decisões dos gestores (CORTIN; SANTOS; JUNIOR, 2012).

Iudícibus (2015), relata que neste cenário, o profissional transforma-se em um gestor para a organização, ocasionando alterações no modo como eles serão preparados e treinados, e destaca que o profissional contábil se preocupará muito mais em tomar decisões e realizar projeções futuras do que registrar e evidenciar os eventos passados.

Segundo o Art. 2 a Resolução do CFC 560/83 o profissional contábil possui uma ampla área de atuação, são estas:

Art. 2º O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. Essas funções poderão ser as de analista, assessor, assistente, auditor, 62 Conselho Federal de Contabilidade interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, controller, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor.

O perfil do profissional contador da atualidade exige um conjunto de habilidades pessoais com amplo conhecimento das leis que norteiam as atividades empresariais pela qual é responsável, deve ser flexível aos avanços e inovações tecnológicas e que mantenha uma participação ativa na gestão (MARANGON,2017).

O profissional contábil não está perdendo espaço para a tecnologia, os profissionais que não forem se capacitando com as novas técnicas do mercado vão sofrer os impactos negativos da tecnologia, ficando sem perspectiva de crescimento no mercado. Mas para que tenha um amplo uso da tecnologia contábil o profissional deve estar aberto a informações, precisa de instrução, orientação, determinação, comprometimento, visão, capacidade de assimilar inovações (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017).

De acordo com Hernandez (2019,) essas modificações já são temas para muitos debates e eventos, em que ressaltam o contador como consultor e agente de transformação, muito válido para conscientizar mais profissionais contábeis desta habilidade que é o futuro da profissão contábil.

2.4 ESTUDOS CORRELACIONADOS

A busca pelos estudos relacionados ocorreu nos sites do Scielo e Google Acadêmico, onde foram utilizadas as seguintes palavras-chave nas pesquisas realizadas: sistemas de informação contábil, inovação tecnológica em escritório de contabilidade. O Quadro 1 abaixo apresenta os autores, objetivos e principais resultados observados em estudos anteriores sobre o tema.

Quadro 1: Estudos anteriores sobre o tema

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Zwirtes e Alves (2015)	Avaliar os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul.	A TI proporcionou várias mudanças nos escritórios de contabilidade, principalmente, com a vinda da internet, que trouxe mais agilidade e segurança para as informações. Verificou-se que a TI causou um aumento da quantidade e da complexidade das tarefas executadas pelos escritórios contábeis.
Silva et al. (2016)	Descrever a utilização da TI como um diferencial nos escritórios de contabilidade de Imperatriz - MA.	As empresas contábeis são cada vez mais dependentes da tecnologia da informação, e existe uma busca constante de atualização de programas para atender as exigências governamentais e a demanda do mercado no setor de prestação de serviços.
Brito et al. (2017)	Analisar o sistema de informação contábil como instrumento de gestão em um escritório de contabilidade situado na cidade de Marabá/PA.	A organização estudada vem utilizando o sistema de informação contábil como instrumento de gestão e que o mesmo é considerado indispensável nas atividades desenvolvidas pelo escritório

Machado e Michelin (2018)	Identificar e descrever a percepção dos contadores e contadoras em relação aos impactos ocasionados pela utilização da tecnologia da informação em pequenos e médios escritórios contábeis no município de Cachoeira do Sul - RS.	A grande demanda de obrigações impostas pelos órgãos fiscalizadores e regulamentadores, a redução de custos e a otimização do tempo, bem como ganhos em celeridade e melhoria nos serviços prestados. Conclui-se ser importante a consulta de viabilidade de implantação das novas tecnologias, os custos, as necessidades de suporte e a atualização constante das empresas.
Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019)	Identificar os desafios para a contabilidade interativa diante dos avanços tecnológicos, observando os escritórios do estado de Santa Catarina.	Os principais desafios da TI para os escritórios é fazer uso da <i>internet</i> para otimizar as tarefas, preparar-se diante da complexidade dos serviços exigidos, além de buscar maior interação com os clientes, ao mesmo tempo que oportunidades também podem ser vistas, a exemplo da disponibilização de novos serviços e o atendimento a novos mercados.
Eugênio et al. (2020)	Identificar como os escritórios contábeis de pequeno e médio porte e seus profissionais estão se adequando às mudanças nas rotinas de trabalho, resultantes das inovações tecnológicas que são apresentadas no mercado contábil, e como se posicionam diante de uma contabilidade consultiva que é cada vez mais requerida pelos empresários.	Tanto os profissionais contábeis, quanto o setor administrativo dos escritórios em que atuam, demonstram preocupação quanto às atividades decorrentes das inovações tecnológicas, bem como percebem alterações neste processo.
Santos e Konzen (2020)	Analisar a percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital.	A contabilidade digital proporciona vantagens para escritórios e clientes. Para os escritórios, as principais vantagens são o aumento da produtividade, crescimento e maior qualidade dos serviços prestados. Crescimento e aumento da lucratividade foram as vantagens mais citadas para os clientes.

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme apresentado no Quadro 1, a tecnologia ao longo dos anos foi se tornando uma grande ferramenta necessária e potente na profissão contábil. Foi possível identificar que nos estudos anteriores em relação à produtividade, facilitando a vida profissional contábil, e as tarefas simples do dia a dia foram automatizadas.

Uma outra questão apresentada nos estudos anteriores em relação aos limitadores da implantação das novas tecnologias nos escritórios, pois o custo elevado é um dos motivos citados, levando em consideração um bom software dependendo do tamanho do escritório (ZWIRTES; ALVES, 2015; SILVA et al. 2016; MACHADO; MICHELIN, 2016; SILVA; EYERKAUFER; RANGEL, 2019; EUGÊNIO et al. 2020).

A principal inovação na área contábil trouxe inúmeros benefícios para os escritórios contábeis, facilitando a produtividade, agilidade, qualidade dos serviços prestados, e a oferta

de novos produtos e a segurança das informações (BRITO et. al., 2017; SANTOS; KONZEN, 2020).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este tópico apresenta a metodologia utilizada neste estudo, de acordo com Gil (2008), a metodologia científica é uma ciência que tem por motivo analisar os fatos, ou seja, averigua os métodos que foram utilizados para se chegar a um determinado conhecimento, sendo que métodos são meios de alcançar um objetivo final.

Esta pesquisa se classifica como tipo de método científico indutivo, pois pretende-se partir de dados particulares, ou seja, de uma quantidade específica de profissionais localizados em Chapecó/SC para inferir os resultados encontrados com eles como uma verdade geral/universal.

O nível de pesquisa para este estudo classifica-se como descritiva, pois somente serão realizados registros/relatos de todas as informações obtidas sem qualquer referência à causa ou associação com outras variáveis. De acordo com Gil (2008) a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, e podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar as possíveis relações entre variáveis.

O estudo de caso é o delineamento mais adequado para esse estudo. De acordo com Gil (2006) o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira a permitir seu conhecimento amplo e detalhado.

Os instrumentos de coleta de dados utilizado nessa pesquisa foi através de uma entrevista, questionário e através de documentos. Para Martins (2018), a entrevista representa uma técnica de coleta de dados qual permite que o pesquisador tenha um contato mais direto com objeto da pesquisa, o que torna o resultado mais assertivo.

Questionário como técnica de investigação é composto por um conjunto de questões elaboradas por escrito previamente que são submetidas a pessoas com propósito de obter informações sobre conhecimento, valores, interesses, opiniões etc. Devem ser respondidas por escrito sem a presença do pesquisador (GIL, 2008).

O questionário foi utilizado com base nos estudos de Zwirtes e Alves (2015) e Schappo e Martins (2015), adaptado com 12 questões fechadas dividido em dois grupos: perfil dos profissionais e conhecimento em tecnologia.

Gil (2008), documentos são informações que são coletadas de forma indireta e que tomam a forma de documentos, como livros, jornais, papéis oficiais, registros estatísticos, fotos

discos, filmes, contratos, projetos, orçamentos, relatórios, diários, documentos de arquivos públicos, publicações parlamentares e administrativas etc.

A população desta pesquisa é composta por profissionais da área de contabilidade localizados em Chapecó/SC. Para Bauren (2008) “A proposição de população ou universo como conjunto de elementos que possuem determinadas características comumente é utilizada ao se referir a todos habitantes de determinado lugar”.

A amostra limita-se a dois escritórios contábeis, um com mais de 50 anos de mercado e outro com menos de 10 anos. Para Marconi e Lakatos (2010, p. 147) “A mostra é uma parcela conveniente selecionada do universo (população) são um subconjunto do universo”.

A técnica de análise e interpretação dos dados neste estudo classifica-se como uma pesquisa qualitativa, pois a forma de apresentação dos dados coletados foi analisada por meio de análise de conteúdo. Segundo Creswell (2010), a pesquisa qualitativa é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou um grupo atribuem a um problema social ou humano.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste tópico, serão abordadas as informações obtidas através do questionário fechado, aplicados as 6 participantes e da entrevista realizada com os dois diretores da organização contábil de Chapecó/SC. Dessa forma, buscou-se acompanhar a transformação tecnológica dentro do escritório.

A análise dos resultados foi dividida em dois grupos de respostas, sendo que no primeiro grupo, buscou-se identificar o perfil dos respondentes e, no segundo, verificar a percepção dos profissionais contábeis acerca dos benefícios da tecnologia na contabilidade. Desta forma, para iniciar a análise do primeiro grupo, a Tabela 1 apresenta o gênero dos profissionais contábeis.

Tabela 1: Gênero

Escritório A		Escritório B	
Gênero	Percentual	Gênero	Percentual
Feminino	100,00%	Feminino	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Observa-se que na Tabela 1 que em ambos os escritórios os participantes identificam-se com o gênero feminino, notando-se a participação de 100,00%. Já a Tabela 2, aborda-se a idade destes respondentes.

Tabela 2: Faixa Etária dos Participantes

Escritório A		Escritório B	
Faixa Etária	Percentual	Faixa Etária	Percentual
Até 20 anos	20,00%	Até 20 anos	0,00%
Entre 21 e 30 anos	60,00%	Entre 21 e 30 anos	0,00%
Entre 31 e 39 anos	20,00%	Entre 31 e 39 anos	100,00%
Entre 40 e 49 anos	0,00%	Entre 40 e 49 anos	0,00%
Acima de 50 anos	0,00%	Acima de 50 anos	0,00%
Total	100,00%	Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Na Tabela 2, percebe-se que no escritório A, dos profissionais contábeis o maior percentual concentra-se na faixa etária de 21 a 30 anos tendo um total de 60,00% dos respondentes nesta faixa. Logo em seguida até 20 anos, e de 31 a 39 anos estão empatados. Já no escritório B a idade concentra-se na faixa etária de 31 a 39 anos tendo o total de 100,00%. Nota-se que os colaboradores da organização contábil A são mais jovens e que entraram no mercado de trabalho durante as transformações tecnológicas.

Na sequência, descrever o tempo que cada um desses respondentes trabalha na profissão é interessante. Sendo assim, Tabela 3 demonstra o tempo de atuação de cada um dos profissionais.

Tabela 3: Tempo que atua na profissão

Escritório A		Escritório B	
Tempo de Atuação	Percentual	Tempo de Atuação	Percentual
Menos de 1 ano	20,00%	Menos de 1 ano	0,00%
Entre 2 a 5 anos	20,00%	Entre 2 a 5 anos	0,00%
Entre 6 a 9 anos	20,00%	Entre 6 a 9 anos	0,00%
Entre 10 a 14 anos	20,00%	Entre 10 a 14 anos	0,00%
Entre 15 a 19 anos	20,00%	Entre 15 a 19 anos	100,00%
Mais de 20 anos	0,00%	Mais de 20 anos	0,00%
Total	100,00%	Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Com o resultado da Tabela 3, pode-se perceber que no escritório A existe um empate entre o tempo de atuação perfazendo um percentual de 20,00% que Menos de 1 ano, 20,00% entre 2 a 5 anos, 20,00% 6 a 9 anos, 20,00% 10 a 15 anos, 20,00% 15 a 19 anos. Em contrapartida o escritório B evidencia que 100,00% atuam na profissão entre 15 a 19 anos.

Para responder a próxima questão do questionário, a Tabela 4, apresenta a formação dos respondentes.

Tabela 4: Já tem Formação em Contabilidade

Escritório A		Escritório B	
Formação em Contabilidade	Percentual	Formação em Contabilidade	Percentual
Sim	60,00%	Sim	100,00%
Não	40,00%	Não	0,00%
Total	100,00%	Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Na Tabela 4, nota-se que no escritório A, a maior parte dos participantes possui formação em contabilidade, representando 60,00% da pesquisa e os outros 40,00% não possui formação em contabilidade. Em relação ao escritório B a maior parte dos respondentes possui formação em contabilidade, representando 100,00%.

A Tabela 5, demonstra o nível de conhecimento em relação a tecnologia, essa resposta é de grande relevância para a pesquisa, pois é importante saber qual a ligação dos funcionários com a tecnologia.

Tabela 5: Como você classifica o seu nível de conhecimento em relação à tecnologia voltada à contabilidade

Escritório A		Escritório B	
Conhecimento de tecnologias voltadas à contabilidade	Percentual	Conhecimento de tecnologias voltadas à contabilidade	Percentual
Muito Bom	0,00%	Muito Bom	100,00%
Bom	80,00%	Bom	0,00%
Regular	20,00%	Regular	0,00%
Fraco	0,00 %	Fraco	0,00%
Muito Fraco	0,00%	Muito Fraco	0,00%
Total	100,00%	Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Observando na Tabela 5, que mais de 80,00% dos respondentes ao serem questionados quanto ao nível de conhecimento de tecnologias voltada a contabilidade, possuem um bom nível de conhecimento. Na sequência 20,00% dos respondes possui nível de conhecimento regular. No escritório B nota-se que 100,00% dos respondentes possuem um nível de conhecimento muito bom, em relação a tecnologia.

A seguir, na Tabela 6, apresenta-se a percepção dos avanços tecnológicos contínuos importantes para a evolução profissão contábil.

Tabela 6: Os avanços tecnológicos continuam importantes para a evolução da profissão contábil

Escritório A		Escritório B	
Avanços Tecnológicos	Percentual	Avanços Tecnológicos	Percentual
Discordo	0,00%	Discordo	0,00%

Discordo Parcialmente	0,00%	Discordo Parcialmente	0,00%
Discordo/Nem concordo	0,00%	Discordo/Nem concordo	0,00%
Concordo Parcialmente	0,00%	Concordo Parcialmente	0,00%
Concordo Totalmente	100,00%	Concordo Totalmente	100,00%
Total	100,00%	Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

De acordo com a Tabela 6, nota-se que que no escritório A e no B 100,00% concordam totalmente na importância dos avanços tecnológicos para evolução da profissão contábil. A Tabela 7, demonstra a inovação tecnológica e sua ampliação sob a integração de informações contábeis para com os usuários.

Tabela 7: Inovação tecnológica ampliou a integração de informações para os usuários contábil

Escritório A		Escritório B	
Avanços Tecnológicos	Percentual	Avanços Tecnológicos	Percentual
Discordo	0,00%	Discordo	0,00%
Discordo Parcialmente	0,00%	Discordo Parcialmente	0,00%
Discordo/Nem concordo	0,00%	Discordo/Nem concordo	0,00%
Concordo Parcialmente	20,00%	Concordo Parcialmente	0,00%
Concordo Totalmente	80,00%	Concordo Totalmente	100,00%
Total	100,00%	Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Ao analisar a Tabela 7, é possível verificar que no escritório A, 80,00% concorda totalmente que a inovação tecnológica ampliou a integração de informações para os usuários contábil, e em seguida 20,00% concordam parcialmente. Em relação ao escritório B, 100,00% dos respondentes concordam totalmente que a inovação tecnológica amplia as informações. Com a integração das informações, aumentando a agilidade de informações contábeis.

Na Tabela 8, apresenta se a tecnologia das informações promoveu necessidade de melhorias contínuas na qualidade dos serviços prestados.

Tabela 8: A Tecnologia de Informação trouxe necessidades de melhorias contínuas na qualidade dos serviços prestados pelo escritório

Escritório A		Escritório B	
Melhorias Contínuas na qualidade dos serviços prestados	Percentual	Melhorias Contínuas na qualidade dos serviços prestados	Percentual
Discordo	0,00%	Discordo	0,00%
Discordo Parcialmente	0,00%	Discordo Parcialmente	0,00%
Discordo/Nem concordo	0,00%	Discordo/Nem concordo	0,00%
Concordo Parcialmente	20,00%	Concordo Parcialmente	0,00%

Concordo Totalmente	80,00%	Concordo Totalmente	100,00%
Total	100,00%	Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme demonstra a Tabela 8, no escritório A na grande maioria dos respondentes 80,00% concorda totalmente que a tecnologia trouxe a necessidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados no escritório, e em seguida 20,00% concordam parcialmente. Observou-se que no escritório B 100,00% dos respondentes concordam totalmente que a tecnologia trouxe necessidades de melhorias na qualidade dos serviços. A Tabela 9, apresenta a relação das vantagens advindas dos recursos de informática para os profissionais contábeis.

Tabela 9: Vantagens advindas dos recursos de informática para o profissional contábil

Escritório A		Escritório B	
Vantagens dos Recursos de Informática	Percentual	Vantagens dos Recursos de Informática	Percentual
Maior agilidade no trabalho	100,00%	Maior agilidade no trabalho	50,00%
Maior reconhecimento da profissão	0,00%	Maior reconhecimento da profissão	0,00%
Maior remuneração	0,00%	Maior remuneração	0,00%
Otimização do uso de papel	0,00%	Otimização do uso de papel	50,00%
Outro	0,00%	Outro	0,00%
Total	100,00%	Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Em relação às vantagens advindas dos recursos de informática no escritório A, nota-se 100,00% dos responderam que a maior vantagem foi a agilidade no trabalho. Em relação ao escritório B percebe-se que 50,00% dos respondentes considera que a maior vantagem foi a agilidade no trabalho e os outros 50,00% responderam que a maior vantagem é na otimização do papel. Nota-se que a tecnologia trouxe vantagens que facilitaram o dia a dia do profissional contábil.

A seguir, na Tabela 10, foi questionado a importância dos benefícios oferecidos pela tecnologia na profissão contábil.

Tabela 10. Importância dos benefícios oferecidos pela tecnologia na profissão contábil

Escritório A						
Benefícios	Nenhuma Importância	Pouca Importância	Média Importância	Muita Importância	Extrema Importância	Total
Agilidade na geração de informações	0%	0,00%	0,00%	40,00%	60%	100%
Padronização nas formas de trabalho	0%	0%	0%	60%	40%	100%

Facilidade de utilização de tecnologias	0%	0%	0%	60%	40%	100%
Confiabilidade nas informações geradas	0%	0%	0%	0%	100%	100%
Segurança nas informações	0%	0%	0%	0%	100%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Diante dos dados obtidos, no escritório A observa-se que grande parte dos respondentes consideram os benefícios da tecnologia de muita e extrema importância. Em relação aos benefícios como a agilidade na geração de informações, 40% consideram muita importância e 60% de extrema importância, padronização nas formas de trabalho 60% consideram muito importante e 40% de extrema importância. Quanto à facilidade de utilização de tecnologias, 60% consideram muita importância e 40% de extrema importância, confiabilidade nas informações geradas e Segurança nas informações 100% de extrema importância.

As respostas demonstram o quão importante os profissionais estão vendo a tecnologia como aliada ao seu trabalho, por mais que o escritório seja mais antigo, os respondentes veem como positiva a mudança, e observa-se ainda haver uma adaptação ao momento de novos hábitos e novas estratégias de trabalho. Esta é uma questão importante para se entender a preocupação com o novo e o quanto resistência pode existir quanto a essas mudanças.

Quando respondidas as questões pelo escritório B, observa-se uma diferença quando ao percentual, descritas a seguir, na Tabela 10.

Tabela 10. Importância dos benefícios oferecidos pela tecnologia na profissão contábil

Escritório B						
Benefícios	Nenhuma Importância	Pouca Importância	Média Importância	Muita Importância	Extrema Importância	Total
Agilidade na geração de informações	0%	0%	0%	0%	100%	100%
Padronização nas formas de trabalho	0%	0%	0%	100%	0%	100%
Facilidade de utilização de tecnologias	0%	0%	0%	100%	0%	100%
Confiabilidade nas informações geradas	0%	0%	0%	0%	100%	100%
Segurança nas informações	0%	0%	0%	0%	100%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Diante dos dados obtidos, observa-se que no escritório B os respondentes consideram os benefícios da tecnologia de muita e extrema importância. Em relação aos benefícios, à agilidade na geração de informações, padronização nas formas de trabalho e facilidade de utilização de tecnologias, 100% consideram de muita importância. Em relação à confiabilidade nas informações geradas e segurança nas informações, 100% dos respondentes consideram de extrema importância.

4.2 ANÁLISE DA ENTREVISTA COM OS GESTORES DO ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Nessa seção serão abordadas as informações que foram obtidas através da entrevista com os gestores dos dois escritórios de contabilidade.

Respostas	
1) Qual o porte do seu escritório contábil?	
Escritório A	Empresa de Pequeno Porte (EPP)
Escritório B	Acredito que ainda se enquadra em pequeno porte, com cerca de 70 clientes ativos. Entretanto, pela nossa estrutura contamos com uma equipe muito reduzida.
2) Quantos clientes atualmente o escritório atende?	
Escritório A	100 clientes PJ, 15 clientes PF
Escritório B	Cerca de 70 clientes ativos.
3) Você acompanha a tecnologia relacionada à sua área de atuação?	
Escritório A	Sim, sempre estamos observando novidades que podem agregar à gestão e operação da nossa empresa
Escritório B	Sim. Tentamos sempre utilizar os recursos mais modernos disponíveis, tanto hardwares computacionais melhores, quanto sistemas que auxiliem no processo contábil e no atendimento aos clientes ou entrega de informações e documentos.
4) Como profissional contábil é possível falar de contabilidade, sem mencionar a tecnologia da informação?	
Escritório A	Não. A tecnologia da informação mudou a forma de trabalho das empresas, inclusive dos escritórios de contabilidade. Hoje somos dependentes do uso da tecnologia para tratar os dados utilizados na contabilidade.
Escritório B	Para mim é impossível. O principal objetivo da contabilidade é justamente gerar informações. Se não mencionarmos a tecnologia e não a levarmos em consideração, a informação contábil não conseguirá atender às suas necessidades. Não será gerada a tempo ou não terá a qualidade desejada.
5) A contabilidade anda lado a lado com a tecnologia da informação, ou a tecnologia seria apenas um material auxiliar?	
Escritório A	Ambas as áreas andam e atuam concomitantemente
Escritório B	Entendo que sejam aliadas. Assim como a tecnologia da informação revoluciona os serviços contábeis, estes serviços e demandas criam a cada dia, novas oportunidades para o desenvolvimento tecnológico no âmbito empresarial e contábil.
6) Em sua opinião, um bom profissional contábil terá um melhor desempenho se tiver conhecimentos em tecnologia da informação?	
Escritório A	Sim. Como a contabilidade utiliza quase na totalidade os recursos da tecnologia de informação para seu funcionamento, ter conhecimento significa otimizar tempo e processos e melhorar o desempenho do seu trabalho.

Escritório B	Na minha opinião é imprescindível que o profissional contábil tenha um bom conhecimento em tecnologia de informação. E não basta aprender a usar o computador minimamente, ou conhecer planilhas eletrônicas. É necessário conhecer bancos de dados, redes, o funcionamento e a criação de um sistema, o comportamento computacional, a criação de robôs, a inteligência artificial, entre outras áreas da tecnologia da informação.
7) Você se considera bem atualizado com as novas leis e programas que vêm sendo criados e que envolvem a tecnologia da informação	
Escritório A	Acredito que sim. Procuramos acompanhar a legislação, as novas tecnologias e testar e implementar ferramentas que agregam à nossa sistemática de trabalho.
Escritório B	Sim.
8) Qual seu grau de dificuldade, frente às novas tecnologias voltadas para contabilidade?	
Escritório A	No início tive um pouco de dificuldade, pois quando iniciou era tudo manual, não existia sistemas que hoje existe. Masque contou com ajuda do sócio para se atualizar e buscar conhecimentos.
Escritório B	Tanto eu quanto minha sócia sempre tivemos um pé dentro da área de tecnologia da informação. Em 2020 eu busquei uma formação em sistemas e programação, a qual eu ainda continuo fazendo, justamente para poder estar mais perto do desenvolvimento de novas tecnologias. Além disso, somos parceiros da empresa de software contábil que nos atende e os auxiliamos testando novas funcionalidades dos sistemas que serão futuramente lançadas aos clientes.
9) Com a chegada da tecnologia da informação na contabilidade, houve melhoras?	
Escritório A	Num contexto geral, a tecnologia da informação permitiu acelerar o trabalho e a manipulação dos dados. Neste processo, o governo também aumentou a complexidade de informações que deseja receber das empresas, gerando por consequência um aumento do trabalho contabilidade. Assim, a tecnologia retroalimenta o processo, criando ferramentas para melhorar o desempenho do trabalho. Se por um lado a tecnologia da informação veio para facilitar o tratamento dos dados, por outro a complexidade das informações aumentou muito e diversos processos que utilizamos se tornaram mais burocráticos.
Escritório B	Há melhoras muito significativas. Quando comecei a trabalhar em contabilidade há 20 anos era necessária muita digitação, perdia-se muito tempo lançando e somando documentos. Hoje os arquivos digitais são interpretados e importados pelos sistemas com mais facilidade e permitem que o contador atue de maneiras mais consultivas e tenha mais produtividade, reduzindo os erros de digitação e retrabalho, bem como possíveis lesões causadas por esforços repetitivos e problemas similares.
10) Aponte alguns pontos da área da tecnologia da informação, que você gostaria que não houvesse em seu ambiente de trabalho?	
Escritório A	A tecnologia da informação, em geral, traz benefícios para o trabalho. O único contraponto é que permitiu aumentar a complexidade das tarefas e da manipulação dos dados, gerando ainda mais trabalho.
Escritório B	Compartilhamento de dados sigilosos. Muitas empresas, inclusive o governo, acabam compartilhando ou vazando dados que são vendidos para empresas de telemarketing ou de venda de programas e serviços, o que faz com que recebamos uma quantidade muito grande de ofertas de produtos e serviços muito semelhantes todos os dias, os quais não temos a intenção de adquirir e nem pedimos orçamento algum.
11) Aponte as vantagens que a tecnologia trouxe à sua área de atuação?	
Escritório A	Facilidade na comunicação com a equipe e com o cliente, otimização e agilização de processo da contabilidade, segurança na manipulação de dados e possibilidade de trabalho sem fronteiras.
Escritório B	Redução do tempo gasto com burocracia, redução de retrabalhos e processos manuais como a digitação, maior capacidade de organização e uso dos dados de formas mais amplas, como análises e levantamentos, agilidade no processamento de informações e entrega de documentos e declarações, e maior segurança de dados, visto que dados digitais não se deterioram com o tempo como ocorria com os documentos antigamente. Outra grande vantagem é a economia de tempo para o envio de informações aos clientes e o recebimento destas informações e posso destacar também a integração

	entre sistemas de clientes e sistemas contábeis, que permitem buscar informações diretamente de onde são geradas, reduzindo drasticamente a quantidade de uso de papel e possíveis erros de digitação e interpretação, e tornando as informações contábeis ainda mais confiáveis.
12) Em relação à segurança das informações contábeis, já teve algum problema relacionado à perda de dados? Quais os cuidados para que isso não ocorra?	
Escritório A	Sim, já sofremos ataque de ransomware, que corrompeu alguns arquivos do nosso banco de dados. Após essa experiência, investimos em um antivírus melhor, implementamos um firewall na rede e melhoramos algumas políticas de acesso na rede. Em outro momento, migramos a base de nosso sistema de contabilidade para a nuvem.
Escritório B	Nunca perdemos dados e nem sofremos ataques, pois sempre mantivemos mais de uma instância de backups de todos os arquivos do escritório. Hoje contamos com três backups diários, um no início da madrugada, um ao meio dia e um ao final da noite. Os dados são salvos em dois discos externos, e exportados para um serviço de nuvem criptografado. Semanalmente é feita mais uma cópia em outro serviço de nuvem. Nestes backups estão incluídos todos os arquivos e documentos do escritório, além dos dados dos sistemas utilizados. Além disto, sempre utilizamos programas que sejam originais, pagamos pela licença de cada software utilizado, ou utilizamos ferramentas de código aberto que permitam a análise do código e do desenvolvimento do sistema. Mantemos alguns serviços de segurança de rede e antivírus e restringimos todo o tipo de acesso a sites e locais não confiáveis da internet. Isso faz com que tenhamos o controle dos acessos do escritório para fora, e de fora para o escritório, bem como de todas as ferramentas utilizadas. Trimestralmente são rodadas algumas rotinas de manutenção de equipamentos e softwares buscando por problemas ou vulnerabilidades que possam ser prevenidos.

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Com base na entrevista, obteve-se a percepção dos diretores dos dois escritórios contábeis de Chapecó/SC, com relação a tecnologia e o contador.

No primeiro escritório o diretor é formado em contabilidade, já obteve diversas experiências nesses 50 anos de mercado. Hoje o escritório se enquadra em pequeno porte atendendo cerca de 115 clientes. No segundo escritório, o diretor é formado em contabilidade, está atuando nesse mercado há 10 anos. Os escritórios se enquadram em pequeno porte e atendem cerca de 70 clientes ativos.

Com relação ao acompanhamento das tecnologias os dois diretores relatam que estão sempre observando as novidades em recursos mais modernos para agregar na gestão com seus clientes e que auxiliem no processo contábil. Ao serem questionados quanto é possível falar de contabilidade sem mencionar a tecnologia, explicam que é impossível, pois o principal objetivo da contabilidade é de gerar a informações e a tecnologia mudou a forma de trabalho nos escritórios, e se não for levada em conta, as informações não serão geradas a tempo e com qualidade.

Questionados sobre a contabilidade andar lado a lado com a tecnologia ou seria apenas um material auxiliar, ambos responderam que as duas áreas andam e atuam juntas a cada dia revolucionando os serviços contábeis. No que diz respeito sobre o profissional contábil ter um desempenho melhor se tiver conhecimento em tecnologia, ambos responderam que se tiver um bom conhecimento otimizará o tempo nos processos de trabalho e não basta aprender a usar o

computador ou planilhas precisa conhecer o banco de dados e como funciona o sistema. Em relação a quanto se considera atualizado sobre as novas leis e programas, os diretores explicam que procuram estar acompanhando sempre atualizações que estão surgindo.

No que diz respeito ao o grau dificuldade em relação às novas tecnologias, o diretor do primeiro escritório comenta que sofreu com elas, pois quando iniciou era tudo feito à mão, não tinha sistema operacional, mas que hoje em dia entendeu um pouco e conta com o auxílio do outro sócio. Já no segundo escritório, o diretor comenta que sempre esteve dentro da área de tecnologia, mas que em 2020 buscou uma formação em sistemas e programação para estar mais próximo às novas tecnologias. Com relação a melhorias com a tecnologia, ambos diretores responderam que houve melhorias significativas acelerando o trabalho, a interpretação e importação pelos sistemas com mais facilidade.

No que diz respeito aos pontos da tecnologia que não gostaria que houvesse no seu trabalho, o diretor do escritório explica que a tecnologia traz benefícios para o trabalho, mas o único contraponto é que permite a manipulação dos dados. O diretor do escritório B explica que não gostaria que houvesse o compartilhamento de dados sigilosos, que muitas empresas acabam compartilhando ou vazando dados que são vendidos para empresas de telemarketing ou de vendas.

Com relação às vantagens que a tecnologia trouxe os diretores apontaram que trouxe facilidade na comunicação com clientes e equipe, redução de tempo gasto com burocracia, agilidade e otimização no processo de trabalho, tempo de envio de informações e maior segurança de dados. Ao serem questionados sobre a segurança das informações contábeis, se já houve perda de dados, o diretor do escritório A explicou que já sofreram um ataque de ransomware, que acabou corrompendo alguns arquivos, e após essa experiência, investiu em um antivírus melhor e migraram para a base do sistema de contabilidade na nuvem. O diretor do escritório B explica que nunca perderam dados e nem sofreram ataques, pois sempre manteve mais de uma instância de backups de todos os arquivos e que semanalmente são feitas mais cópias em outro serviço de nuvem, e trimestralmente são rodadas algumas rotinas de manutenção de softwares e equipamentos.

Observou-se documentos do escritório A. Os documentos foram acessados todos de forma manual, como livros contábeis, movimentos de clientes e contratos de empresas que foram constituídas em anos anteriores e uma máquina de telégrafo que era usada no início do escritório. Na empresa B os documentos foram todos digitais.

O resultado da pesquisa demonstra que os dois escritórios de contabilidade apontam que a tecnologia trouxe inúmeras vantagens para a contabilidade. Em comparativo, nos escritórios

pode se observar que um dos escritórios utiliza mais a tecnologia, o escritório B tem uma plataforma aonde os clientes têm acesso para anexar os documentos que são entregues no escritório, assim facilitando o recebimento dos documentos. O escritório A utiliza a tecnologia, mas com relação na entrega dos documentos ainda os clientes fazem a entrega pessoalmente no escritório. Mas em relação às atualizações e aos problemas que podem surgir os dois escritórios, estão sempre buscando se atualizar com os recursos e programas que vem sendo criados em relação a segurança dos dados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar a relação do contador com a tecnologia nos processos contábeis, fazendo um comparativo entre dois escritórios da cidade de Chapecó/SC. E para responder o grande objetivo, o trabalho contou com cinco objetivos específicos, que foram respondidos ao longo da análise conforme é possível verificar.

O primeiro objetivo específico propunha compreender o avanço tecnológico nos escritórios de contabilidade em pesquisa. A partir dos dados coletados, compreendeu que os avanços tecnológicos estão mais presentes nos escritórios de contabilidade, sendo assim os diretores estão cada vez mais em busca da implantação da tecnologia não somente pelas atualizações das inovações no mercado, e para facilitar o dia a dia dos colaboradores.

Como segundo objetivo específico é identificar como as mudanças estão contribuindo nos escritórios da amostra. Foi possível identificar que as mudanças tecnológicas mudaram a forma de trabalhar nos escritórios contábeis, contribuindo para maior agilidade no trabalho, na otimização de papeis e principalmente a segurança nas informações e confiabilidade na hora de gerar as informações.

O terceiro objetivo específico propunha registrar como a tecnologia tem impactado o escritório de contabilidade. De acordo com os entrevistados, a tecnologia vem revolucionando os serviços contábeis trazendo novas oportunidades de serem geradas informações a tempo e com melhor qualidade para os clientes. Verificou-se que os profissionais têm incorporado as mudanças tecnológicas na área contábil de forma normal, pois a tecnologia está auxiliando na automatização dos trabalhos e assim fazendo com que as obrigações fiscais sejam entregues mais rápido, podendo realizar mais atividades do seu setor no mesmo dia.

Conclui-se após comparar os resultados da pesquisa com os dois escritórios, que a tecnologia anda lado a lado com o contador, e que atualmente se utiliza para todos os serviços do escritório os sistemas de informações. E por mais que as tecnologias se destaquem na

contabilidade, observou que o escritório A, que está há mais tempo no mercado ainda está se adequando aos avanços em sistemas, mas ainda utiliza documentos físicos. O escritório B, nesse ponto, está mais à frente com a tecnologia utilizando um sistema que não precisa dos documentos manuais, assim, utilizando tudo de forma digital.

O estudo teve limitações quanto à pesquisa ser realizada somente em dois escritórios, podendo assim se estender para próximas pesquisas a ideia de trabalhar com mais escritórios da cidade e região, tão somente pesquisar os escritórios que estão passando por tais mudanças ou fazer um estudo com os escritórios online/digital.

REFERÊNCIAS

BAUREN, I.M. org. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

BAZZI, Samir. **Contabilidade em ação**. Curitiba: InterSaber, 2014.

BRAATZ, Z. **O perfil dos profissionais contábeis que as empresas localizadas no município de Chapecó/SC procuram no mercado de trabalho**. UCEFF Faculdades, 2015.

BRITO, A. C.; OLIVEIRA, D. N.; RODRIGUES, E. C. A.; MENDES, M. A.; COSTA, T. B. S. A importância do uso de sistemas de informação: Um estudo de caso em um escritório de contabilidade na cidade de Marabá-PA. **In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DE SERGIPE, 9, 2017, São Cristóvão/SE**. Anais [...]. São Cristóvão: UFS, 2017. Disponível em: <<http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/7594>> Acesso em: 08 jun. 2022.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade**. 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexaosobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/> Acesso 02 abr. 2022.

CORDEIRO, J. S.; DUARTE, A. M. P. **O profissional Contábil diante da nova realidade**. Qualitas: V. 01, Nº 01, 2006.

COTRIN, A.M.; SANTOS, A.L.; JUNIOR, L.Z. A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista. **Revista Conteúdo**, n 2, 2012. Disponível em: <<http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/view/70>>. Acesso em: 02 abr. 2022

DE SORDI, J. O. **Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva. 2008.

DUARTE, A. R.; ANDRADE, A. M. F.; BORGES, C. C. B. A Importância da Educação Continuada do Profissional de Contabilidade: um Estudo com o e Social no Pará. **Revista Paraense de Contabilidade**, Belém, v. 3, n. 2, p. 6-18, 2019

DUARTE, R. D; LOMBARDO, M. Contabilidade online x Contabilidade digital. **EBOOK**, 2017. Disponível em: <https://robertodiasduarte.com.br/ContabilidadeOnline-x-Contabilidade-Digital.pdf>. Acessado em 28 abr. 2022.

EUGÊNIO, S. C. F.; SILVA, J. L.; PEREIRA, T. C.; JACINTHO, J. R. M. O novo perfil dos escritórios contábeis de pequeno e médio porte resultante dos avanços tecnológicos em seus processos operacionais na cidade de São Paulo. **Práticas em Contabilidade e Gestão**, v. 8, n.1, 2020. Disponível em: <<https://www.revista.ajes.edu.br/index.php/rca/article/view/480/0>>. Acesso em: 10 jun. 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

HERNANDES, A. **Como a tecnologia está mudando as empresas contábeis**. 1. ed. SP: Tactus, 2019.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, S. MARION, J. C, FARIA, A. C. de. **Introdução à teoria da contabilidade para graduação**. São Paulo, Atlas, 2009.

MACHADO, L. M.; MICHELIN, C. F. Os impactos ocasionados pela tecnologia da informação nos pequenos e médios escritórios contábeis do município de Cachoeira do Sul-RS. **Revista da Mostra de Iniciação Científica e Extensão**, v. 4, n. 1, p. 1-15, 2018.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

MARANGON, A. F; TUCUNDUVA, N. S; DE SOUZA, T. C. D. **Os desafios do contador frente à tecnologia na contabilidade**. 2017. Disponível em: < Disponível em: <<https://blog.mettzer.com/entrevista-pesquisa-qualitativa/>>. Acesso em: 10 jun. 2022.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 17º ed. São Paulo, Editora Atlas S. A, 2015.

MARTINS, E. (2018). **Entrevista como técnica de coleta em pesquisa qualitativa**. Disponível em: <<https://blog.mettzer.com/entrevista-pesquisa-qualitativa/>>. Acesso em: 10 jun. 2022.

MARTINS, P.L.; MELO, B.M.; QUEIROZ, D.L; VIANINI,D; SOUZA.M. S; BORGES. R. O. Tecnologia e sistemas de informação e suas influências na gestão e contabilidade, IX SEGeT 2012. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.car.aedb.br/seget/artigos12/28816533.pdf> >. Acesso em: 9 jun. 2022.

MAZZIONI, S; DEDONATTO, O; GALANTE, C. **Aspectos introdutórios do estudo da contabilidade**. Edição Argos, 2012.

OLIVEIRA, D. B. D; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração FW** v. 14, n. 2, p.3-22, maio. 2017. Disponível em: <<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596>>. Acesso em: 10 jun. 2022.

PADOVEZE, L.C. **Manual de contabilidade básica**. 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, E. K.; KONZEN, J. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 2, p. 101-130, 2020. Disponível em: <<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1614>>. Acesso em: 10 jun. 2022.

SCHAPPO, B. H; MARTINS, Z. B. A utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina. Contexto - **Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS**. v. 22, n.50, jan./abr.2022. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/118089>>. Acesso em: 08 jun. 2022.

SILVA, P.O.C.; KRUGER, C. **O papel do contador frente às novas tecnologias da escrituração contábil com as empresas 2012**. Disponível em: <<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/13/contabilidad.html>>. Acesso em: 02 abr. 2022.

SILVA, C. G.; EYERKAUFER, M. L.; RENGEL, R. Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: Estudo dos escritórios de contabilidade do Estado de Santa Catarina. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 11, n. 1, p. 148-163, 2019. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/bb09/c2e2b7333623a58e017849049d2579089430.pdf>>. Acesso em 10 jun. 2022.

SILVA, I. R.; SILVA, F. A. F.; BORGES, J. P. S.; ARAUJO, S. N.; RODRIGUES, M. S. 2016. O uso da tecnologia da informação como um diferencial nos escritórios de contabilidade de Imperatriz- MA. **Revista De Empreendedorismo E Gestão De Micro E Pequenas Empresas**, 1(03), 19–33. Disponível em: <<https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/view/89>>. Acesso em 10 jun. 2022.

SOUZA, L. A.; SILVA, M. J. P. B. M.; FERREIRA, T. A. M. V. A aceitação da tecnologia da informação pela área contábil. **Sistemas & Gestão**, v. 12, n. 4, p. 516-524, 2017. Disponível em: <<https://www.revistasg.uff.br/sg/article/view/1239>> Acesso em 08 jun. 2022.

ZWIRTES, A.; ALVES, T. W. Os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: Uma análise de Cluster. **Revista Contraponto**, v. 1, n. 3, p. 50-85, 2015. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/contraponto/article/view/59929>>. Acessado em: 10 jun. 2022